

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	R\$ - 2006	R\$ - 2007
RECEITA SOCIAL	3.239,76	44.516,69
Atividades Ordinárias Vinculadas	3.139,76	43.850,96
Doações e Subvenções	3.139,76	4.445,89
Venda de Bens e Serviços	0,00	39.405,07
Atividades Ordinárias não Vinculadas	100,00	665,73
Receita de Projeto	100,00	395,73
Outras Receitas	0,00	270,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RENÚNCIA FISCAL	0,00	9.151,83
Impostos e Taxas e Contribuições Federais	0,00	5.765,79
Impostos e Taxas e Contribuições Municipais	0,00	791,04
Benefícios Obtidos - Gratuidade	0,00	2.595,00
TOTAL DA RECEITA SOCIAL	0,00	53.668,52
DEDUÇÃO DA RECEITA SOCIAL	3.239,76	(6.556,83)
Impostos Municipais - Reconhecimento de Isenção	0,00	791,04
Tributos Federais - Reconhecimento de Imunidade	0,00	5.765,79
CUSTO E DESPESAS GERAIS	(555,00)	(30.729,73)
Custos Vinculados	475,00	30.423,18
Serviços contratados	450,00	15.971,74
Depreciações	0,00	2,99
Gerais	25,00	14.448,45
Custos não Vinculados	80,00	306,55
Gerais	80,00	306,55
RESULTADO SOCIAL	2.684,76	16.381,96
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.530,22)	(16.381,88)
Despesas Administrativas Vinculadas	2.530,22	16.381,88
De venda de serviço	0,00	1.136,00
De administração geral	2.530,22	14.868,95
Despesas Financeiras	0,00	376,93
Receitas financeiras líquidas	4,00	0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORDINÁRIOS VINCULADOS	158,54	0,08
Superávit do Exercício	158,54	0,08
DÉFICIT OU SUPERÁVIT ANTES DOS TRIBUTOS	158,54	0,08
Tributos Incidentes sobre o Superávit	0,00	0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT LÍQUIDO DO EXECÍCIO	158,54	0,08

Daniel Luis da Silva
 Diretor - Presidente (1º Suplente)
 CPF: 814.900.540-49

Leonardo Luíz Rieger Da Nova
 Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
 Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
 TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

Érico Fernandes de Moraes
 Vice - Presidente (2º Suplente)
 CPF: 989.489.890-49

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

	R\$ - 2006	R\$ - 2007
ATIVO CIRCULANTE	162,25	1.806,46
Caixa	124,25	0,00
Banco conta movimento - Recursos Livres	0,00	0,08
CRÉDITOS A RECEBER	0,00	1.806,38
Clientes	0,00	123,00
Desembolso para Ressarcimento Futuro	0,00	1.617,65
Gratuidade - Renúncia de Receita	0,00	65,73
ESTOQUES	38,00	0,00
Materiais	38,00	0,00
ATIVO PERMANENTE	29,90	29,90
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	29,90	26,91
Móveis e Utensílios	29,90	29,90
(-) Depreciação acumulada	0,00	2,99
TOTAL DO ATIVO	192,15	1.833,37

	R\$ - 2006	R\$ - 2007
PASSIVO CIRCULANTE + PATRIMÔNIO SOCIAL	0,00	1.641,14
Vinculado a Obrigações Tributárias	0,00	1.641,14
Previdência Social	0,00	469,40
Contribuição Social	0,00	439,40
Imposto de Renda - IRPJ	0,00	732,34
PATRIMÔNIO SOCIAL	192,15	192,23
Doações e Subvenções	29,90	29,90
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	162,25	162,33
Superávit	158,54	0,08
TOTAL DO PASSIVO	192,15	1.833,37

Termo de Encerramento

Estas Demonstrações contábeis estão transcritas no livro diário nº. 02, fls.23/28, ao qual Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2007, somando a quantia idêntica de R\$ 1.833,37, tanto no Ativo como no Passivo, elaborado segundo as normas técnicas contábeis vigentes, consubstanciado ao alcance dos elementos e documentos fornecidos pela entidade.

Daniel Luis da Silva
 Diretor - Presidente (1º Suplente)
 CPF: 814.900.540-49

Leonardo Luiz Rieger Da Nova
 Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
 Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
 TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

Érico Fernandes de Moraes
 Vice - Presidente (2º Suplente)
 CPF: 989.489.890-49

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Origem dos Recursos	2006	2007
Superávit Líquido do Exercício	158,54	0,08
Encargos de Depreciação e Amortização	0,00	2,99
Doações e Subvenções Recebidas para Investimento	3.081,22	4.445,89
Atividades Ordinárias Não Vinculadas	0,00	665,73
Venda de Bens e Serviços	0,00	39.405,07
Benefícios Obtidos - Gratuidade	0,00	2.595,00
Total das Origens dos Recursos	3.239,76	47.114,76
Aplicação de Recursos	3.239,76	47.114,76
Décifit Líquido do Exercício	3.081,22	47.114,68
Total da Aplicação dos Recursos	3.081,22	47.114,68
Varição dos Recursos Circulantes Líquidos	158,54	0,08
Demonstração da Varição dos Recursos Circulantes Líquidos		
Ativo circulante líquido no início do exercício	3,71	124,25
Ativo circulante líquido no final do exercício	124,25	1.806,46
Varição do ativo circulante líquido	120,54	1.682,21
Passivo circulante líquido no início do exercício	0,00	0,00
Passivo circulante líquido no final do exercício	0,00	1.641,14
Varição do passivo circulante líquido	0,00	1.641,14
Varição dos Recursos Circulantes Líquidos do Exercício	120,54	41,07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL

Descrição	Fundo Patrimonial	Fundo Institucional	Fundos Especiais	Doações e Subvenções	Superrávit Déficit	Patrimônio Social
Saldo Inicial	0,00	0,00	0,00	3.394,66	(3.202,51)	192,15
Doações	0,00	0,00	0,00	47.114,76	(47.114,68)	0,08
Subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00	0,00	50.509,42	(50.317,19)	192,23

Daniel Luis da Silva
 Diretor - Presidente (1º Suplente)
 CPF: 814.900.540-49

Leonardo Luiz Rieger Da Nova
 Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
 Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
 TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

Érico Fernandes de Moraes
 Vice - Presidente (2º Suplente)
 CPF: 989.489.890-49

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade Civil tem como objetivo principal promover, colaborar, coordenar, criar ou executar ações e projetos visando sensibilizar organizações públicas, privadas e a sociedade em geral quanto a importância da herança cultural contida na documentação decorrente de atividades de pessoas físicas, jurídicas, grupos, famílias, ou quaisquer formas associativas sob quaisquer suportes.

1.1 Programas de Apoio, Cooperação Técnica e Científica

- a) Arquivo Histórico Moyses Vellinho
 - Cursos/Futuro projeto de Digitalização Audiovisual.
- b) Arquivo Histórico do RGS
 - Apoio a Cursos e Eventos na Feira do Livro;
 - Estudo de contaminação no acervo.
- c) Centro Histórico Casa Godoy
 - Digitalização do acervo sonoro de K7's.
- d) DMAE
 - Projeto para controle de meio ambiente.
- e) MCS Hipólito José da Costa
 - Memorial Odilon Lopez;
 - Descrição acervo TVE.
- f) UFRGS DEDS PRO-REXT
 - Elaboração e digitalização do Arquivo de Imagens
- g) Sindicato dos Bancários de POA e Região.
 - História Oral e Digitalização de Arquivos de Imagens.
- h) Fundação Cultural PIRATINI de Rádio e Televisão - TVE
 - Plano de intervenção Arquivística.

1.2 Programa de Desenvolvimento Institucional

- a) Centro de Treinamento e Pesquisa - TAPES/RS
 - Discoteca Pixinguinha
 - Estudos de digitalização de áudio em discos
 - Filмотeca Odilson Lopez
 - Estudos de digitalização e telecinagem de imagens em movimento
- b) TELEVIVE
 - Estudos de recuperação de películas em suporte acetato

1.3 Programa de Memória

- a) Memória da Imagem em Movimento
 - TVE
 - Hipólito
- b) Oficina ministrada no Arquivo Histórico Moyses Vellinho
 - Introdução a Imagem em Movimento

1.4 Programa de Divulgação Institucional

- a) Jornal FALA BRASIL
 - Edição e veiculação de Materiais Institucionais.

1.5 Programa de Preservação e Controle de Meio Ambiente para Documentos

- a) Arquivo Contra a Ditadura do Memorial do RGS
 - tratamento de documentos.
- b) Oficina de Restauração de Documentos
 - Oficina ministrada no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul.
- c) DMAE
 - Projeto de tratamento e controle de meio ambiente.

1.6 Programa do Patrimônio Imaterial

- FUMPROARTE - Capela Positivista;
- Casa Godoy;
- Arquivo Histórico Moyses Vellinho.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e demonstradas com observância aos princípios da LEI FEDERAL RES. 750/93 E NBCT 10.4 - FUNDAÇÕES E NBCT 10.19 - ENTIDADES SEM FINALIDADE DE LUCROS.

3. PRINCIPAIS ASPECTOS CONTÁBEIS E ECONÔMICOS

3.1 Receitas e Doações

A instituição aplica integralmente suas receitas, doações, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

3.2 Permanente

Os saldos das contas representativas do ativo permanente indicam os valores originais de recebimento de doação e apropriação de depreciação conforme legislação vigente.

3.3 Patrimônio Social

O lançamento da conta Doações e Subvenções foram realizados com observância citação da NBCT 10.19.

O patrimônio da instituição é constituído por aquisições ou doações de pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e/ou estrangeiras.

A instituição não distribuirá qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas receitas a título ou participação de lucro ou participação dos resultados sociais.

Daniel Luis da Silva
Diretor - Presidente (1º Suplente)
CPF: 814.900.540-49

Leonardo Luiz Rieger Da Nova
Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

Érico Fernandes de Moraes
Vice - Presidente (2º Suplente)
CPF: 989.489.890-49

INDICES AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

LIQUIDEZ CORRENTE

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{1.806,46}{1.641,14} = 1,10$$

GRAU DE IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL

$$GI = \frac{\text{PATRIMONIO SOCIAL}}{\text{IMOBILIZADO X 100}} = \frac{192,23}{2.691,00} = 0,07$$

GRAU DE ENDIVIDAMENTO A CURTO PRAZO

$$GE = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PC + ELP + PS X 100}} = \frac{1.641,14}{20.864,14} = 0,08$$

GRAU DE ENDIVIDAMENTO GERAL

$$GG = \frac{\text{PC + ELP}}{\text{PC + ELP + PS X 100}} = \frac{1.641,14}{20.864,14} = 0,08$$

RELAÇÃO DE DESPESA REALIZADA DE PROJETOS E RECEITAS RECEBIDAS

$$RD = \frac{\text{DESPESAS REALIZADA}}{\text{RECEITA RECEBIDA X 100}} = \frac{14.868,95}{444.589,00} = 0,03$$

RELAÇÃO DE GRATUIDADE E DESPESAS TOTAIS

$$RG = \frac{\text{GRATUIDADE}}{\text{DESPESA TOTAL X 100}} = \frac{65,73}{4.711.468,00} = 0,00$$

RELAÇÃO GRATUIDADE E DESPESAS TOTAIS

$$GR = \frac{\text{GRATUIDADE}}{\text{RECEITA TOTAL X 100}} = \frac{65,73}{4.451.669,00} = 0,00$$

PARTICIPAÇÃO DE CADA ATIVIDADE NAS DESPESAS TOTAIS

$$RP = \frac{\text{DESPESA POR ATIVIDADE}}{\text{DESPESA TOTAL X 100}} = \frac{14.868,95}{280.122,00} = 0,05$$

PARTICIPAÇÃO DE CADA ATIVIDADE NAS RECEITAS TOTAIS

$$RR = \frac{\text{RECEITA POR ATIVIDADE}}{\text{RECEITA TOTAL X 100}} = \frac{43.850,96}{4.451.669,00} = 0,01$$

ESFORÇO DE CAPTAÇÃO PRÓPRIA

$$PR = \frac{\text{RECEITAS PRÓPRIAS}}{\text{RECEITAS TOTAL X 100}} = \frac{43.850,96}{4.451.669,00} = 0,01$$

Fator de Insolvência;

FI = LC + RP + RD + GI + GE, onde;	LC=	0,05	X	1,10	=	0,06
TABELA de Kanitz	RP=	1,65	X	0,05	=	0,09
Maior que 0 = Área de Solvência	RD=	3,55	X	0,03	=	0,12
Entre 0 e -3 = Área de Penumbra	GI=	1,06	X	0,07	=	0,08
Menor que -3 = Área de Insolvência	GE=	0,33	X	0,08	=	0,03

TOTAL **0,36**

Daniel Luis da Silva
 Diretor - Presidente (1º Suplente)
 CPF: 814.900.540-49

Leonardo Luiz Rieger Da Nova
 Rua Rubem Pereira Torelly, 75/403
 Porto Alegre/RS Tel: (51) 32503026
 TCCRCRS: 75928 CPF: 939712220-72

Érico Fernandes de Moraes
 Vice - Presidente (2º Suplente)
 CPF: 989.489.890-49